

Aos 470, São Paulo redefine seus cartões-postais com resgate da memória negra

A história está na pele de quem vive na vizinhança ao norte da avenida Paulista, mas foi preciso cavar fundo para que São Paulo chegasse aos seus 470 anos formalmente reconhecendo aquele território como também pertencente aos pretos cujos ancestrais foram forçados a trabalhar na construção da cidade.

Escavações da futura estação do metrô no coração do Bixiga, área do distrito Bela Vista tradicionalmente lembrada pela imigração italiana, abriram caminho para que se encontrassem provas de um símbolo da resistência de africanos escravizados, o Quilombo Saracura.

Foi justamente no subsolo de outro marco da ancestralidade de seus moradores, a sede da escola de samba Vai-Vai -desapropriada e de-



molida para dar lugar à estação-, onde foram achados em 2022 utensílios e peças de vestuário dos quilombolas.

“Sempre foi ressaltado o aspecto de bairro italiano, mas hoje estamos encontrando suas raízes”, diz a jornalista

Luciana Araújo, integrante do movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai. “A escavação está trazendo materialidade à realidade conhecida entre os moradores”, diz.

Alessandro de Lima, arqueólogo que conduziu es-

tudos no centro histórico da cidade, foi responsável por avisar os moradores dos achados. Ele diz que cachimbos e contas de vidro estão entre objetos que mais facilmente caracterizam a diáspora africana.

Descobertas que desencadearam mais do que o reconhecimento histórico. Pela primeira vez, graças à mobilização gerada pela confirmação da existência do quilombo, as leis urbanísticas mais importantes para a cidade foram alteradas com intuito de garantir o direito de uma população a um território.

Nas revisões realizadas no ano passado, o Plano Diretor e a Lei de Zoneamento passaram a considerar que cabe ao poder público estabelecer políticas para garantir o perfil racial do bairro.

É uma tentativa de combater a substituição de habitações acessíveis aos pobres pelos caros apartamentos que já começam a surgir no entorno da futura estação do metrô, explica a mestre em planejamento urbano Gisele Brito, do Instituto de Referência Negra Peregum. Clayton Castelani/Folhapress

Economia



Comércio de São Paulo pode perder R\$ 18 bilhões com feriados em 2024

Página - 03

Vendas de supermercados têm alta de 3% em 2023

Página - 03



Quem é Livia Chanes, a nova CEO do Nubank

Página - 05



Stark Bank traz executivas para liderar áreas de marketing, produto e comercial

Pág- 05



Política

Veto de Lula atinge ministérios do centrão, e pastas ligadas ao PT são poupadas

Página - 04

Governo tenta manter MP da reoneração em vigor para bloquear valor menor no Orçamento

Página - 04

No Mundo

A pátria não se vende, grita multidão contra reformas de Javier Milei na Argentina



A mesma praça onde milhares de apoiadores de Javier Milei ouviam seu discurso de posse, há apenas um mês e meio, foi tomada por manifestantes contra o presidente argentino na quarta-feira (24). Dezenas de imagens de leões, então, deram lugar a placas com os dizeres “a pátria não se vende”.

Uma multidão ocupou as ruas do centro de Buenos Aires que circundam o Congresso Nacional, onde a partir desta quinta (25) deputados votarão um pacote de leis proposto pelo presidente ultraliberal. O projeto desregulamenta a economia e corta gastos públicos, abrindo caminho para a privatização de 40 empresas estatais.

O protesto faz parte de uma greve geral que paralisou diversos setores no país nesta quarta, como bancos, aeroportos, serviços públicos e indústrias, principalmente das 12h às 0h. Parte dos comércios e empresas, porém, seguiu aberta, e os transportes na capital argentina funcionaram até as 19h, aguardando o fim do ato.

A paralisação foi convocada há semanas pela CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), maior central sindical do país, contra a chamada “lei ônibus” e também contra um decreto de Milei com 366 artigos que impôs uma série de reformas liberais no país. Ao longo dos dias, centenas de outros grupos foram se somando.

A partir das 12h, eles marcharam em colunas separadas em grupos, como de praxe pela avenida de Maio, uma das principais da cidade, até a frente do Congresso, ocupando uma área de mais de um quilômetro. Diversas ruas do entorno também ficaram tomadas por manifestantes, parte deles sem ligação com nenhuma organização.

O ato colocou mais uma vez à prova o “protocolo antipiquetes” criado por Milei e sua ministra da Segurança, Patricia Bullrich. Alvo de controvérsias, esse protocolo consiste em usar forças de segurança federais para impedir o bloqueio de vias durante protestos, estratégia recorrente no país.

Júlia Barbon/Folhapress

Israel aperta cerco em Khan Yunis após dia com mais baixas na guerra

Depois de registrar o pior dia em termos de baixas militares desde o começo da guerra contra o Hamas, as forças militares de Israel voltaram a apertar o cerco na quarta-feira (24) em torno de Khan Yunis, a maior cidade no sul da Faixa de Gaza e atual epicentro dos combates.

Os moradores relataram incursões com helicópteros e centenas de disparos. Segundo o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas, pelo menos 125 corpos foram levados aos hospitais da cidade durante a noite alguns líderes da facção disseram que mais de 200 pessoas morreram na ofensiva.

Israel diz ter mirado alvos do Hamas nos arredores de Khan Yunis, onde terroristas agora estariam escondidos depois dos confrontos no norte da Faixa. De acordo com a ONU, o Exército israelense ainda ordenou a retirada de moradores em vários setores da cidade, que abriga deslocados da guerra

e que já está superlotada.

O Hamas acusou Israel de tentar transferir “mais uma vez à força” dezenas de milhares de pessoas de Khan Yunis para Rafah, cidade localizada ainda mais ao sul e que faz fronteira com o Egito. Na prática, segundo a organização, a população palestina está cada vez mais encurralada.

Mesmo Rafah é alvo de ataques e, nesta quarta, homens e mulheres prestaram homenagem a vítimas de bombardeios israelenses na região. Como forma de protesto, corpos foram colocados diretamente no chão em frente a um necrotério da cidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) lamentou o que descreveu como situação “catastrófica e indescritível” nos hospitais de Khan Yunis, enquanto o Crescente Vermelho, equivalente à Cruz Vermelha para o mundo islâmico, relatou ataques intensos ao redor do hospital Al-Amal, localizado em uma das áreas que Israel ordenou a saída de moradores.

Folhapress

Rússia acusa Ucrânia de abater avião com 74 a bordo; 65 seriam prisioneiros ucranianos



A Rússia acusou a Ucrânia de abater na quarta (24) um avião de transporte militar pesado Iliuchin Il-76 perto da cidade de Belgorodo, no sudoeste do país. Segundo o Kremlin, todos os 74 pessoas morreram a bordo, 65 delas prisioneiros de guerra ucranianos que seriam trocados por russos.

O incidente representa uma escalada importante no conflito que já dura quase dois anos, se a narrativa russa estiver correta. Por ora, a Ucrânia não se manifestou sobre a autoria, mas indicou que a troca de detentos estava prevista e que

a Rússia não teria informado suas forças acerca do voo.

O Ministério da Defesa russo afirma que dois mísseis foram lançados da Ucrânia, que fica a cerca de 40 km do local da queda do avião, que ocorreu às 11h (5h em Brasília). Belgorodo é uma das cidades russas mais alvejadas pelos ucranianos com artilharia e drones na guerra.

Para ataques contra aeronaves, contudo, o atual arsenal ucraniano usa principalmente três modelos com alcance para o feito: o Patriot (EUA), o Nasams (EUA/Noruega) e o Iris-T (Alemanha). Há a possibilidade de emprego do antigo modelo sovi-

ético S-300, mas os relatos disponíveis são de que Kiev praticamente esgotou sua munição dele. Há vídeos em redes sociais mostrando o avião caindo e algo se desprendendo dele, mas não é possível distinguir se ele foi atingido.

Se esses sistemas ocidentais foram usados, isso implicaria o rompimento do compromisso de Kiev com seus aliados ocidentais de não usar as armas que recebeu para combater os russos fora de seu território. O temor primário da Otan é dar razões para a Rússia acusá-la de um ataque direto da aliança militar ocidental.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Comércio de São Paulo pode perder R\$ 18 bilhões com feriados em 2024



O setor de varejo do estado de São Paulo estima que o comércio pode deixar de faturar até R\$ 18,9 bilhões devido aos dez feriados nacionais deste ano. Na capital paulista, a projeção é de perda de R\$ 5,9 bilhões, queda de 5,6% em relação ao ano passado.

Apesar de alto, a estimativa feita pela Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) indica uma perda de R\$ 2 bilhões a menos que em 2023. O principal motivo para a redução é o menor número de feriados neste ano, quando quatro dos dez feriados caem no final de semana. O número reduzido, inclusive, levou o presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a comemorar e dizer que PIB irá crescer um pouco mais devido a isso.

Em 2023, a perda do varejo no estado de São Paulo foi de R\$ 20,4 bilhões devido aos feriados, valor 7,5% superior em relação às estimativas para este ano. Já na capital, o prejuízo foi de R\$ 6,2 bilhões.

Dos cinco segmentos analisados, o único que apresenta aumento na projeção de perda de vendas é o de farmácias e perfumarias, com uma alta de 4,1% atingindo R\$ 2,7 bilhões.

Entre as possíveis causas para o aumento, está o crescimento do segmento nos últimos anos, com aumento na média de vendas diária, fazendo com que o volume

de perda cresça também.

Em comparação, o varejo de móveis e decoração deve ter o maior recuo nos prejuízos, com queda de 19,2%, cerca R\$ 306,4 milhões, em 2024.

O grupo "outras atividades" fica em segundo lugar na comparação, com queda de 15,1% e perda estimada de R\$ 4,5 bilhões, seguido por vestuário, tecidos e calçados com queda de 13% e perda de R\$ 1,8 bilhões e supermercado, com queda de 4,9% e perda de R\$ 9,4 bilhões.

Na cidade de São Paulo, a comparação projeta que o segmento com maior queda de prejuízo será o grupo de "outras atividades", com queda de 13,1% e perda estimada em R\$ 1,1 bilhão.

Patrick Fuentes/Folhapress

Vendas de supermercados têm alta de 3% em 2023

As vendas dos supermercados registraram crescimento de 3,09% em 2023 na comparação com o ano anterior, segundo levantamento Associação Brasileira de Supermercados (Abras) divulgado na quarta-feira (24). Em dezembro do ano passado, o setor teve alta de 10,73% em comparação com o mesmo mês de 2022.

O vice-presidente da Abras, Marcio Milan, avalia que o cenário econômico ao longo do ano foi favorável à expansão do consumo. "A menor inflação dos preços dos alimentos para consumo no domicílio na comparação com o consumo fora do lar foi um fator essencial para o crescimento do consumo das famílias ao longo do ano", enfatizou. Entre outros fatores positivos, o executivo destacou a queda no desemprego e os programas sociais.

Para o ano de 2024, a projeção da Abras é de crescimento de 2,5%. Segundo Milan, o controle da inflação está permitindo a recomposição do poder de compra dos consumidores, enquanto o reajuste do salário mínimo acima da inflação oficial também deve ajudar a impulsionar as compras nos próximos meses.

"O cenário macroeconômico sinaliza para um crescimento gradual do consumo ao longo do ano acompanhando as sazonalidades, o comportamento das principais safras, os fatores climáticos como excesso de chuva, secas e ondas de calor e a demanda internacional de alimentos", afirma o vice-presidente da associação.

Há ainda o efeito do pagamento do abono salarial do PIS/Pasep, que deve, segundo a Abras, destinar R\$ 28 bilhões a 25 milhões de trabalhadores.

Daniel Mello/ABR



Ministros vão se reunir com empresas aéreas para discutir plano de socorro



O governo do presidente Lula (PT) vai se reunir na tarde da quarta-feira (24) com executivos das três companhias aéreas brasileiras, Gol, Latam e Azul, para discutir a crise no setor.

O encontro será no Palácio do Planalto, coordenado pelo ministro Rui Costa (Casa Civil), com Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e um representante da Petrobras, segundo relatos. Não há, segundo auxiliares palacianos, expectativa de anúncio na quarta.

As companhias têm se queixado de uma crise nos caixas que se arrasta desde a pandemia da Covid-19, quando perderam recursos e o então governo Jair Bolsonaro

(PL) não elaborou um programa de auxílio para elas.

Outra queixa tem sido o preço do querosene, combustível utilizado pelos aviões. O governo, contudo, diz que já houve no final do ano passado queda no valor e que não seria possível descer "na marra".

Uma das possibilidades na mesa do governo é avaliar como está a margem de lucro das distribuidoras nos aeroportos, onde as aeronaves são abastecidas, para checar se há alguma distorção. Segundo relatos, está sendo feito um levantamento sobre isso.

Como mostrou a coluna Paineis S.A., a Gol cogita pedir recuperação judicial nos Estados Unidos. Pessoas que participam das conversas afirmam que aderir ao Capítulo

11 da lei norte-americana de falências é mais vantajoso do que pedir recuperação judicial no Brasil. Abriam-se, por exemplo, mais possibilidades de financiamento no exterior.

Segundo integrantes do governo, não há prejuízo para eventual ajuda do Executivo caso a empresa declare recuperação judicial, mas temem que isso possa desencadear um efeito cascata, acabando com a capacidade de crédito das companhias. Na terça-feira (23), Silvio Costa Filho disse que haveria reunião do governo para discutir o plano de socorro às empresas. Costa Filho responsabilizou o governo Bolsonaro por não ter oferecido auxílio para as aéreas, em particular durante a pandemia. Marianna Holanda/Folhapress

Política

Veto de Lula atinge ministérios do centrão, e pastas ligadas ao PT são poupadas



O veto do presidente Lula (PT) a emendas parlamentares em 2024 atingiu em cheio ministérios comandados pelos partidos do centrão.

Comunicações, Turismo, Esporte, Integração e Desenvolvimento Regional estão entre as pastas que mais sofreram perdas dessas emendas, recursos que deputados e senadores enviam para obras e projetos em seus redutos eleitorais e, com isso, colhem capital político.

Elas são chefiadas por União Brasil e PP e os ministros foram indicados pelo grupo político do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e pelo presidente da CCJ (Comis-

são de Constituição e Justiça) do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Ao mesmo tempo, ministérios mais ligados ao mandatário, como Saúde, Mulheres, Igualdade Racial, Povos Indígenas e Meio Ambiente, foram poupadas ou tiveram menos emendas retiradas da previsão orçamentária deste ano. Diante disso, o petista desencadeou uma operação para evitar a eclosão de uma nova crise com o Congresso Nacional, que retorna do recesso em fevereiro e já vem se queixando de outras ações tomadas recentemente pelo Executivo.

Alas da União Brasil e do PP fizeram parte da base de Jair Bolsonaro (PL) e negociaram apoio a Lula após o pe-

tista abrir espaço no primeiro escalão a esse grupo político.

Ao sancionar o Orçamento deste ano, na segunda-feira (22), Lula aplicou um corte de R\$ 5,6 bilhões nas chamadas emendas de comissão, que, segundo líderes do Congresso, serão usadas para acordos políticos que fortalecem as cúpulas da Câmara e do Senado.

Esse tipo de emenda funcionará, segundo esses líderes, como as extintas emendas de relator, que eram a principal moeda de troca nas negociações do governo Bolsonaro e do Legislativo. O mecanismo, criado no governo passado, foi derrubado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no fim de 2022.

Thiago Resende/Folhapress

Governo tenta manter MP da reoneração em vigor para bloquear valor menor no Orçamento



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) resiste a revogar a MP da reoneração da folha de pagamento de 17 setores para evitar um contingenciamento maior de despesas na primeira reavaliação do Orçamento de 2024, que será feita no final de março.

Segundo um integrante do governo, a proposta exerce hoje o papel de “âncora fiscal” do primeiro relatório. Sem ela, a equipe econômica precisaria incorporar uma perda calculada em ao menos R\$ 16 bilhões com a desoneração de empresas e prefeituras aprovada pelo Congresso Nacional.

O Executivo também ficaria impedido de incorporar os ganhos com as medidas de

Tabata prega ‘superar abismos’ de SP ao lançar candidatura na laje de casa

Tabata Amaral (PSB) vai usar o lançamento de sua pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo, na manhã da quinta-feira (25), aniversário da cidade, para reforçar a defesa de oportunidades iguais para pobres e ricos e tentar furar a polarização entre Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB).

A deputada federal fará um evento na laje da casa onde cresceu e ainda mora sua mãe, na Vila Missionária (zona sul), numa estratégia para exaltar a imagem de ligação com a periferia e sua origem humilde. Maria Renilda, a Reni, mãe da pré-candidata, vai preparar cuzuz para a festividade.

Entre os convidados estão três colegas de PSB que têm sido citados por Tabata como seus apoiadores de primeira hora: o vice-presidente Geraldo Alckmin que não conseguirá comparecer por questões de agenda, mas deve entrar por vídeo, o ministro Márcio França (Empreende-

dorismo) e o apresentador José Luiz Datena.

Recém-filiado, Datena é cotado para vice, mas não se comprometeu a ocupar o posto. Célebre pelas desistências de candidaturas, o jornalista repete ter como meta na política se eleger senador em 2026.

Tabata anunciou a pré-candidatura em entrevista à Folha de S.Paulo em setembro, quando Boulos já estava colocado como postulante apoiado pelo presidente Lula (PT) e Nunes buscava o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a reeleição. A tendência é que a disputa entre os padrinhos reedite o embate de 2022.

A parlamentar lançará durante o ato um manifesto intitulado “Uma só cidade”. O documento, que antecipa o espírito de seu futuro programa de governo, fala em combater desigualdades e “superar o abismo existente entre os bairros ajardinados do centro e a periferia distante e esquecida”.

Joelmir Tavares/Folhapress



aumento de arrecadação, que somam pelo menos R\$ 26 bilhões --dos quais R\$ 6 bilhões com o fim do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e R\$ 20 bilhões com a criação de um limite para o uso de créditos obtidos pela via judicial para abater tributos.

Sob a vigência da MP, o governo precisará contabilizar em suas estimativas apenas o custo de R\$ 6 bilhões pela reoneração gradual dos setores (já compensada pela medida focada no setor de eventos) e o ganho de R\$ 20 bilhões com o limite às compensações.

A estratégia é considerada crucial para segurar o tamanho do contingenciamento, como prometeu o ministro Fernando Haddad (Fazenda)

a Lula para preservar os investimentos.

Com um bloqueio inicial menor, o governo não precisaria esperar o resultado da consulta ao TCU sobre o dispositivo incluído na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024 para tentar restringir o contingenciamento mesmo em um cenário de frustração de receitas.

A interpretação do time de Haddad é que o dispositivo limita o bloqueio a R\$ 23 bilhões, mas, segundo fontes do governo, os efeitos fiscais da MP já seriam suficientes para manter a necessidade de contingenciamento abaixo desse valor (pelo menos no primeiro relatório) sem a necessidade de usar o argumento da LDO.

Adriana Fernandes/Folhapress

Quem é Livia Chanes, a nova CEO do Nubank



Popular entre muitos brasileiros como uma plataforma de serviços financeiros, o Nubank anunciou esta semana a nomeação de Livia Chanes como presidente-executiva da operação brasileira. Ela passa também a integrar a diretoria executiva da Nu Holdings. Antes, estava na função de líder de operações do banco digital no Brasil. O cargo de CEO era ocupado por Cristina Junqueira, que passa a ser CGO (Chief Growth Officer), com foco na expansão global.

Livia Chanes é brasileira, fluente em inglês e francês. Formada em engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), também possui mestrado pela Paris Tech e MBA pelo Instituto Europeu

de Administração de Empresas (INSEAD). Trabalhou por dez anos na McKinsey, como sócia no escritório de São Paulo. A empresa é uma consultoria voltada para o ramo empresarial.

Com uma vida pessoal discreta, é mãe de dois meninos. Em entrevista para a Jovem Pan, contou que, entre as lições que ensina aos seus filhos, estão o cuidado com a saúde mental e equilíbrio emocional. Chanes chegou ao Nubank em 2020. Começou como vice-presidente de produtos, após quase cinco anos trabalhando no banco Itaú como diretora. No segundo semestre de 2022, assumiu como líder de operações (ou country manager).

Ajudou o time a colocar a plataforma de serviços financeiros como um dos maiores

do país em número de clientes.

Sob sua liderança, o Nu Brasil conquistou 20 milhões de novos clientes. Lançou mais de 50 novos produtos e serviços, incluindo recursos para empreendedores, soluções de segurança como o Modo Rua, cartões de crédito em braile e crédito consignado.

Quase metade da população adulta brasileira é cliente Nu e estamos focados em continuar avançando nosso market share em diversos produtos, alavancando a tecnologia em favor do consumidor. Livia Chanes, CEO do Nubank Brasil, em nota Reconhecimento pelo trabalho. “A promoção é um reconhecimento do trabalho de Livia Chanes”, informa o banco digital à reportagem.

Gabriela Bulhões/Folhapress

Stark Bank traz executivas para liderar áreas de marketing, produto e comercial



O banco digital Stark Bank, primeira startup brasileira investida por Jeff Bezos, fundador da Amazon, contratou três novas executivas para liderar as equipes de marketing, produto e a área comercial da companhia. O banco, fundado em 2018, transaciona, anualmente, mais de R\$ 100 bilhões e tem entre seus clientes Localiza, Grupo Ultra e Quinto Andar. Com a chegada de Marcela Rezende, Isadora Ruiz e Auziane Moraes, a diretoria da fintech passa a ser 43% feminina – são 7 mulheres entre 16 executivos. A proporção não chega a 50%, mas também está acima da média global. Dentro das instituições fi-

nanceiras em todo o mundo, as mulheres ocupam 18% dos cargos C-Level, segundo pesquisa da Deloitte publicada em junho de 2023. As novas executivas têm em seus currículos experiências no mercado financeiro e em multinacionais como L’Oreal, Adyen e Dock. À frente do marketing do banco, Marcela Rezende tem mais de 20 anos de carreira, sendo 10 deles fora do Brasil. Pós-graduada em liderança e gestão em Harvard, Rezende passou por multinacionais como L’Oreal, Bacardi, Estée Lauder e Alpargatas e foi vice-presidente de marketing da MadeiraMadeira. Sem background no mercado financeiro, Rezende está

aproveitando para conhecer a empresa para começar um trabalho de construção de marca a partir da cultura. “Muitas pessoas não têm conhecimento de que uma construção de marca bem feita eleva o valuation da empresa, proporcionando maior retorno para os acionistas”, diz a executiva, que quer posicionar a empresa para ocupar o que ela enxerga como uma lacuna existente de um banco dedicado às necessidades de empreendedores. “Neste estágio inicial, estou imersa na compreensão da empresa, seus produtos e histórico, participando ativamente de reuniões para me integrar com todas as áreas.”

Forbes



Arte: Guilherme Lima/Forbes

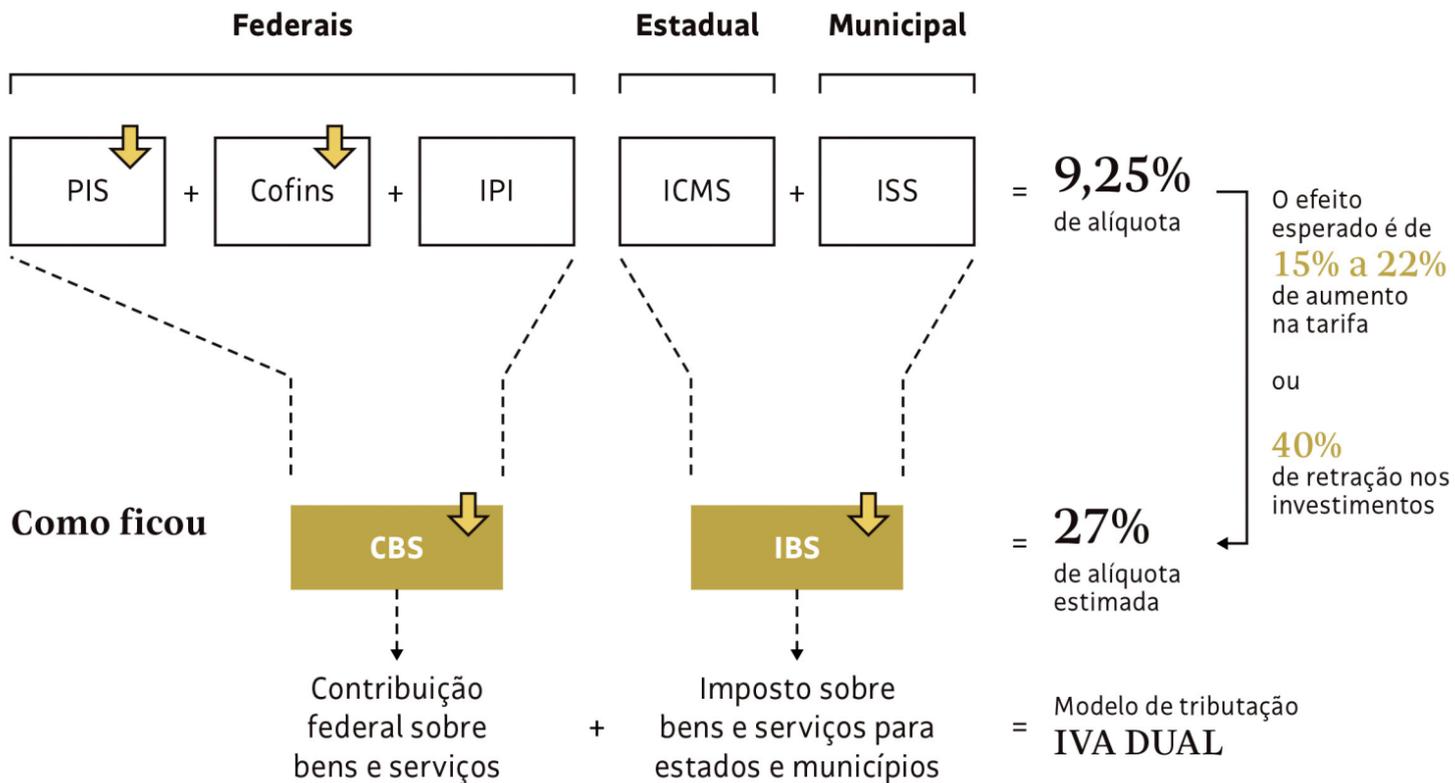
Finanças

A reforma tributária para o setor de saneamento

Texto aprovado na Câmara tirou todas as desonerações das empresas que atuam com água e esgoto

↓ Tributo incidente

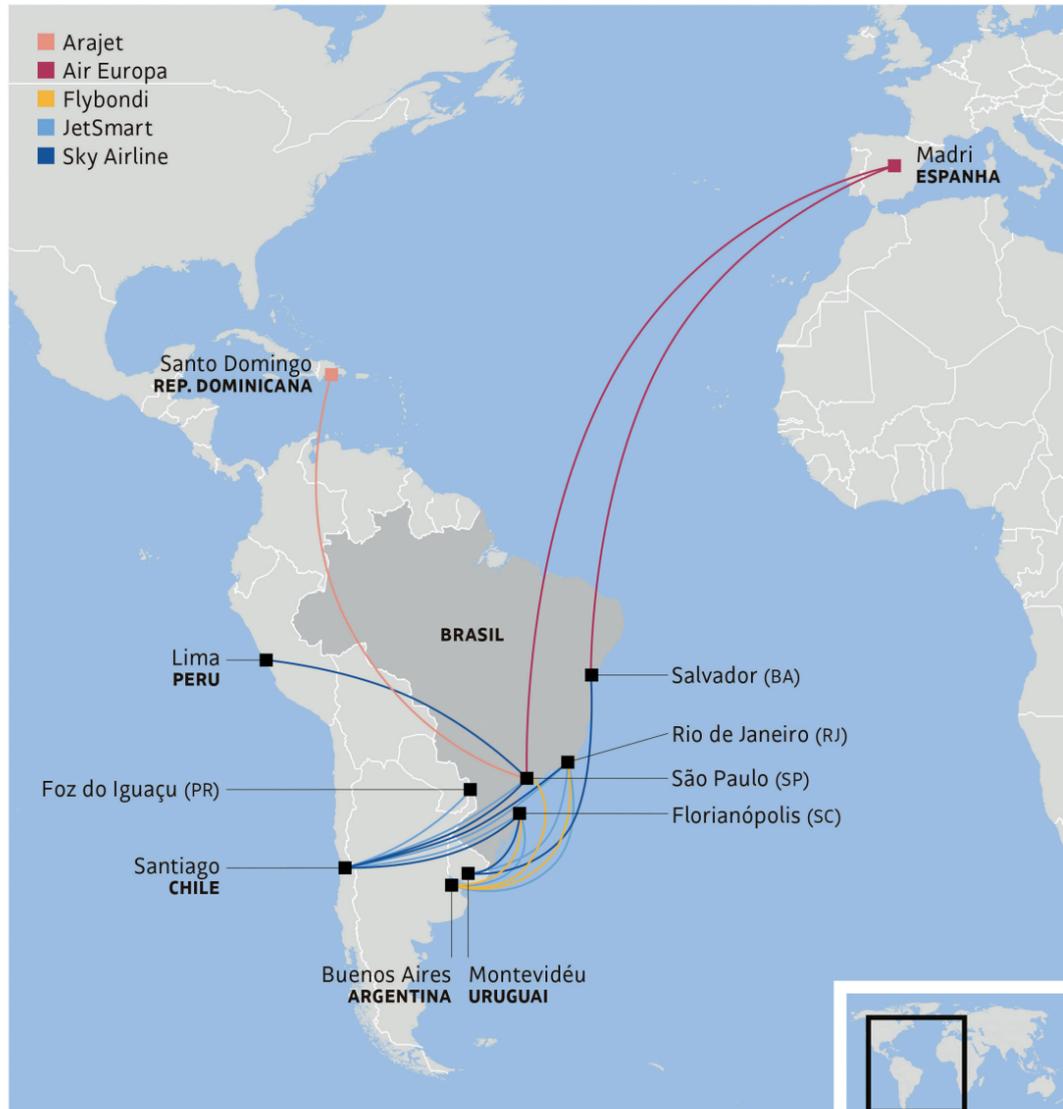
Como são os tributos hoje



Fonte: GO Associados / Abcon Sindcon e Aesbe

Com pouca participação no mercado brasileiro, segmento de aéreas low cost no país se concentra na América Latina

Rotas de low costs que têm como origem ou destino o Brasil



Fonte: Anac

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) -	0,4726
Dólar (EUA) -	4,9192
Franco (Suíça) -	5,6995
Iene (Japão) -	0,03349
Libra (Inglaterra) -	6,2749
Peso (Argentina) -	0,005982
Peso (Chile) -	0,005405
Peso (México) -	0,2868
Peso (Uruguai) -	0,1271
Yuan (China) -	0,6879
Rublo (Rússia) -	0,05555
Euro (Unidade Monetária Europeia) -	5,3634

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE	
Maio 2023:	0,23%
Junho 2023:	-0,08%
Julho 2023:	0,12%
Agosto 2023:	0,23%
Setembro 2023:	0,26%
Outubro 2023:	0,24%
Novembro 2023:	0,28%

DÓLAR	
compra/venda	
Câmbio livre BC -	R\$ 4,9186 / R\$ 4,9192 **
Câmbio livre mercado -	R\$ 4,9300 / R\$ 4,9320 *
Turismo -	R\$ 4,9454 / R\$ 5,1254
(*) cotação média do mercado	
(**) cotação do Banco Central	
Variação do câmbio livre mercado no dia:	-0,43
OURO BM&F	R\$ 303,000

BOLSAS	
B3 (Ibovespa)	
Variação:	-0,35%
Pontos:	127.815
Volume financeiro:	R\$ 20,343 bilhões
Maiores altas:	Usiminas PN (3,82%), Marfrig ON (2,99%), Alpargatas PN (2,52%)
Maiores baixas:	Natura ON (-5,38%), Casas Bahia ON (-4,50%), Yduqs ON (-3,72%)
S&P 500 (Nova York):	0,08%
Dow Jones (Nova York):	-0,26%
Nasdaq (Nova York):	0,36%
CAC 40 (Paris):	0,91%
Dax 30 (Frankfurt):	1,58%
Financial 100 (Londres):	0,56%
Nikkei 225 (Tóquio):	-0,8%
Hang Seng (Hong Kong):	3,56%
Shanghai Composite (Xangai):	1,8%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen):	1,4%
Merval (Buenos Aires):	3,75%
IPC (México):	-0,19%



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes. As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal> A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S/A

CNPJ/MF nº 17.233.012/0001-69

Balanco Patrimonial - Encerrado em 31 de dezembro 2022 (Em Reais)

	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Ativo	19.149.641,58d	19.876.955,80d	Passivo	19.149.641,58c	19.876.955,80c
Ativo Circulante	18.257.229,50d	18.876.511,66d	Passivo Circulante	1.091.449,67c	1.143.205,34c
Disponível	379.610,80d	109.663,09d	Fornecedores	1.448,05c	0,00c
Caixa	382,61d	382,61d	Fornecedores	1.448,05c	0,00c
Caixa Geral	382,61d	382,61d	Fornecedores	1.448,05c	0,00c
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata	379.228,19d	109.280,48d	Obrigações Tributárias	1.090.001,62c	1.143.205,34c
Sicredi	379.228,19d	109.280,48d	Impostos e Contribuições a Recolher	1.090.001,62c	1.143.205,34c
Clientes	14.693.587,12d	15.593.816,99d	Provisão para Imposto de Renda	647,59c	4.034,94c
Duplicatas a Receber	14.810.830,71d	15.711.060,58d	Provisão P/ Contribuição Social S/ Lucro	582,03c	3.615,56c
Clientes	14.810.830,71d	15.050.280,32d	IRRF a Recolher	231,00c	0,00c
Gafisa S.a	0,00	660.780,26d	PIS a Recolher	136,91c	670,05c
(-) Créditos Vencidos e Não Liquidados	117.243,59c	117.243,59c	Cofins a Recolher	631,88c	3.092,55c
(-) Provisão para Créditos de Liquidacao Duvidosa	117.243,59c	117.243,59c	CRF a Recolher	716,08c	0,00c
Outros Créditos	364.881,99d	364.881,99d	Tributos Federais Diferidos a Recolher	1.087.056,13c	1.131.792,24c
Títulos a Receber	322.533,27d	322.533,27d	Passivo Não-Circulante	529.501,50c	393.238,40c
Alphaville Spe 10 Empreend	322.533,27d	322.533,27d	Passivo Exigível a Longo Prazo	529.501,50c	393.238,40c
Tributos a Recuperrar/Compensar	42.348,72d	42.348,72d	Obrigações Tributárias	104.746,94c	104.746,94c
PIS Recolhido a Maior	23,42d	23,42d	Provisão Para IR Sobre Lucros Diferidos	104.746,94c	104.746,94c
COFINS Recolhido a Maior	48,20d	48,20d	Títulos a Pagar	424.754,56c	288.491,46c
IRPJ Recolhido a Maior	30.917,76d	30.917,76d	Contas a Pagar	424.754,56c	288.491,46c
CSLL Recolhido a Maior	11.359,34d	11.359,34d	Patrimônio Líquido	17.528.690,41c	18.340.512,06c
Estoque	2.819.149,59d	2.819.149,59d	Capital Social	201.000,00c	201.000,00c
Estoques Imobiliários	2.819.149,59d	2.819.149,59d	Capital Subscrito	201.000,00c	201.000,00c
Terenos	2.819.149,59d	2.819.149,59d	Capital Social	201.000,00c	201.000,00c
Ativo Não-Circulante	892.412,08d	989.444,14d	Reservas	15.074.635,59c	15.074.635,59c
Outros Créditos	892.412,08d	989.444,14d	Reservas de Capital	15.000.000,00c	15.000.000,00c
Títulos a Receber	710.998,70d	710.998,70d	Reserva de Capital Social	15.000.000,00c	15.000.000,00c
Títulos a Receber	710.998,70d	710.998,70d	Reservas de Lucros	74.635,59c	74.635,59c
Depósitos Judiciais	181.413,38d	278.445,44d	Reserva de Lucros A Realizar	34.435,59c	34.435,59c
Depósitos Judiciais	181.413,38d	278.445,44d	Reserva Legal	40.200,00c	40.200,00c
			Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.253.054,82c	3.064.876,47c
			Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.253.054,82c	3.064.876,47c
			Lucros Acumulados	2.253.054,82c	3.064.876,47c

Reconhecemos a Exatidão do Presente Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2022

Totalizando no Ativo e Passivo: R\$ 19.149.641,58 (dezenove milhões cento e quarenta e nove mil seiscentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos)

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro 2022 (Em Reais)

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
Deduções Da Receita Bruta	(280.202,28)	Despesas Bancárias	(1.274,99)
(-) Distratos	(280.202,28)	Juros de Mora	(120.393,50)
Receita Líquida	(280.202,28)	Multas Passivas	(35,80)
Lucro Bruto	(280.202,28)	Multas de Mora	(62,59)
Despesas Operacionais	(337.416,90)	Receitas Financeiras	1.797,63
Despesas Administrativas	(337.416,90)	Rendimentos de Aplicações	1.488,42
Condomínio	(94.325,09)	Juros Ativos	309,21
IPTU	(1.106,51)	Resultado Operacional	(615.821,55)
Taxas Diversas	(1.052,25)	Resultado Antes do IR e CSL	(615.821,55)
Assistência Contábil	(15.784,00)	Prejuízo do Exercício	(615.821,55)
Serviços Prestados Por Terceiros	(103.382,17)		

Notas Explicativas - Exercício 2022

1. Contexto Operacional - A empresa Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S A é uma Sociedade Anônima Fechada constituída em 09 de novembro de 2012 com objeto social específico de planejamento, promoção e implantação de empreendimento imobiliário, seja na modalidade de loteamento ou de condomínio, sob o regime de Incorporação Imobiliária em áreas de sua propriedade e/ou de terceiros, localizadas no Município de Dourados-MS. O prazo de duração da Companhia é determinado, até a consecução do seu objeto social, assim considerado como o registro do loteamento ou incorporação imobiliária dos imóveis, conforme o caso, e implantação do empreendimento, alienação da totalidade dos seus lotes ou unidades autônomas, conforme o caso, e o recebimento integral dos valores da venda dos lotes do empreendimento.

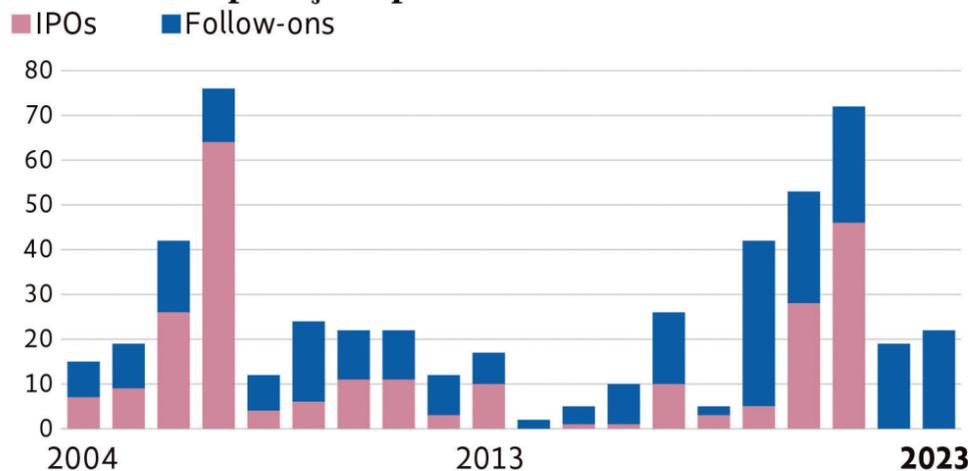
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09 com base nas disposições da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

Lidio Guerra - Diretor

Denis Cristiano Kim - Contador CRC-SP 1SP 226.726/09

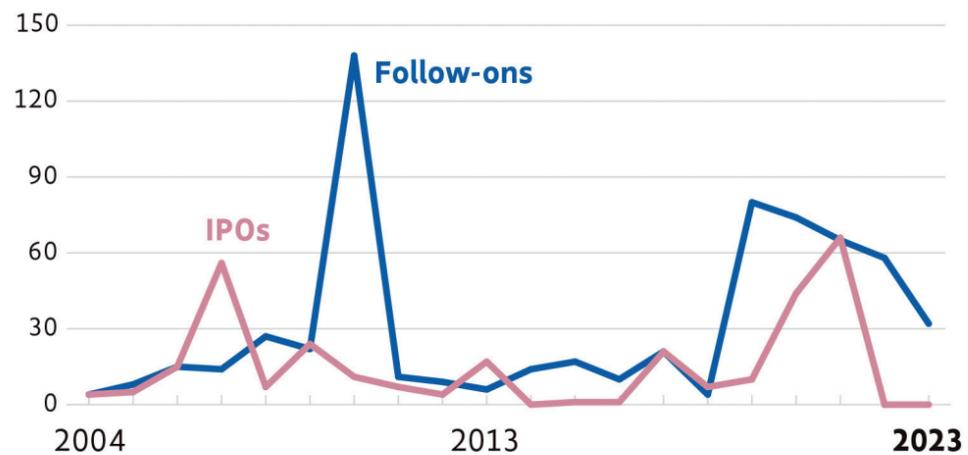
Ofertas de ações no Brasil

Número de operações por ano



Volume de ofertas de ações no Brasil

Valor movimentado por ano, em R\$ bilhões



Logvale Operador Logístico Ltda.

CNPJ/MF nº 06.988.314/0006-35 - NIRE 35.906.505.649

Declaração

Artigo 1º, § 1º, a, b, c, d, IN 52/2022 do DREI

Logvale Operador Logístico Ltda., com filial na Rua Cristovam de Vita, nº 260, Bloco 100, Galpão 06, Bairro das Pedras, CEP 06730-000, município de Vargem Grande Paulista/SP, NIRE 35906505649 e inscrita no CNPJ nº 06.988.314/0006-35. O Capital Social da Matriz: R\$30.000,00 (trinta mil reais), sem destaque de capital para a filial. **A Capacidade:** A área de armazenagem do galpão é de 1.210 m² (um mil, duzentos e dez metros quadrados) e 4.840 m³ (quatro mil, oitocentos e quarenta metros cúbicos). **A Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. A edificação destinada ao galpão atende plenamente às necessidades de armazenagem em todos os processos (carga/descarga e recepção), com acessos, iluminação 100% LED e áreas específicas para manobra dos veículos com 5 docas. De modo geral, todos os compartimentos apresentam boas condições de atendimento ao trabalho e higiene. **A Segurança:** Está de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. Também estão instaladas e em perfeito funcionamento as Instalações de Combate à Incêndios, que conta com uma rede de hidrantes, extintores, portas corta fogo, sistema pára-raio e monitoramento por câmeras, estrategicamente distribuídos em toda a edificação. **A Descrição Minuciosa dos Equipamentos do Armazém, conforme o Tipo de Armazenamento:** Para o manuseio, transporte, estocagem de mercadorias na área do armazém serão utilizadas: 06 computadores, 06 coletores de barras, sistema WMA Logsmart e Estoca, 01 empilhadeira retrátil com torre de 8 metros para 1.500 kg da marca still, 06 paletes hidráulicas manuais da marca paletrans para 600kgs, 180 posições porta paletes da marca Mecalex, 06 impressoras térmicas da marca Zebra. **A Natureza e Discriminação das Mercadorias:** As mercadorias a serem recebidas para armazenagem são de diversas naturezas, tais como: Cosméticos, Higiene Pessoal, Roupas, Utilidades Domésticas, Eletroportáteis, exceto mercadorias de natureza agropecuária. Obs.: A sociedade se compromete a obter nos Órgãos específicos as respectivas autorizações. **As Operações e Serviços a que se Propõe:** O galpão e toda a estrutura de serviços a ele associada, se destina às atividades de Armazém Geral compreendendo: o recebimento, conferência, armazenagem, separação e expedição de mercadorias de terceiros; a administração, organização e serviços pertinentes, depósito, e centro de distribuição no atacado e varejo. Vargem Grande Paulista, 20 de dezembro de 2023. **Logvale Operador Logístico Ltda.** Carlos Ghizoni Serrano - Sócio administrador.

Regulamento Interno - Armazém Geral

A sociedade empresária **Logvale Operador Logístico Ltda.**, estabelecimento filial registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35906505649 e inscrita no CNPJ nº 06.988.314/0006-35, localizada na Rua Cristovam de Vita, nº 260, Bloco 100, Galpão 06, Bairro das Pedras, CEP 06730-000, município de Vargem Grande Paulista/SP, Estabelece as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósitos, mercadorias diversas, que não possuem natureza agropecuária, nacionais e estrangeiras já nacionalizadas, tais como: As mercadorias a serem recebidas para armazenagem são de diversas naturezas, tais como: Cosméticos, Higiene Pessoal, Roupas, Utilidades Domésticas, Eletroportáteis, exceto mercadorias de natureza agropecuária. **Parágrafo primeiro.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Parágrafo segundo.** A sociedade se compromete a obter nos Órgãos específicos as respectivas autorizações. **Artigo 2º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: (conforme § 2º do artigo 8º do Decreto 1102/1903): I) Quando não houver espaço suficiente para armazenagem; II) Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas; e III) se a mercadoria que deseja armazenar não for tolerada pelo regulamento interno. **Artigo 3º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior, salvo a disposição no artigo 37, § único do Decreto 1102/1903. **Artigo 4º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá o documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo do depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto 1.102/1903. **Parágrafo único.** A empresa de armazém geral tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, à pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros quando as mercadorias lhes tenham sido entregues em consignação. A empresa de armazém geral poderá também ser indenizada por prejuízos que lhes venham por culpa ou dolo do depositante, conforme artigo 14 do Decreto 1102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto Federal 1.102/1903 e IN 52/2022 do DREI. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns, e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Vargem Grande Paulista, 20 de dezembro de 2023. **Logvale Operador Logístico Ltda.** Carlos Ghizoni Serrano - Sócio administrador.

Tarifa Remuneratória

A sociedade **Logvale Operador Logístico Ltda.**, sociedade empresária limitada, filial, NIRE 35906505649 e inscrita no CNPJ nº 06.988.314/0006-35, localizada na Rua Cristovam de Vita, nº 260, Bloco 100, Galpão 06, Bairro das Pedras, CEP 06730-000, município de Vargem Grande Paulista/SP, na JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo). Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral:

Item	Característica	Valores	Critério de cobrança
Armazenagem	Porta Paleta	R\$ 104,24	Posição Paleta (Pico/Mês)
	Bloocado	R\$ 203,55	M3 (Pico/Mês)

Vargem Grande Paulista/SP, 20 de dezembro de 2023. **Logvale Operador Logístico Ltda.** Carlos Ghizoni Serrano - Sócio administrador. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 5.172/24-0 em 12/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 20 de fevereiro de 2024, às 10h00min*.

2º LEILÃO: 23 de fevereiro de 2024, às 15h00min*.

(*horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária GAFISA S.A., inscrita no CNPJ sob nº 01.545.826/0001-07, nos termos da Escritura de Venda e Compra com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrada aos 17/04/2017, firmado com a Fidejante VIVIANE FREIRE LANDIM, brasileira, solteira, maior, administradora de empresas RG nº 50.348.005-8-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 742.451.633-72, residente e domiciliada em Santana de Parnaíba, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 886.000,00 (Oitocentos e oitenta e seis mil reais - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel o domínio útil do imóvel matriculado sob nº 187.069 do Registro de Imóveis de Barueri/SP, com propriedade consolidada conforme Av.06, constituído pelo imóvel: Loja nº 01, localizada no pavimento intermediário do empreendimento denominado Alpha Green Business Tower, situado na Avenida Cauaxi n 293. Alphaville - Centro Industrial e Empresarial, no bairro Alphaville, distrito município e comarca de Barueri, deste estado, que assim se descreve: possui a área privativa de 92,620m², área comum de 53,347m² (incluindo a área correspondente a 02 vagas de garagem, localizadas na garagem coletiva), perfazendo a área total de 145,994m², correspondendo à fração ideal de 0,002540 ou 0,2540% no terreno e demais coisas de propriedade e uso comum. Inscrição Cadastral nº 24453.61.60.0266.01.001-3. Consta conforme R.5 a alienação fiduciária em favor da GAFISA S.A. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.976.400,34 (Um milhão, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos reais e trinta e quatro centavos - nos termos do art. 27, § 2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net) e se habilitar acessando a página deste leilão, com antecedência de até 01 (uma) hora antes do início do leilão. Dentro de 90 (noventa) dias contados da arrematação, se houver, a VENDEDORA se responsabilizará pelas providências e despesas necessárias ao levantamento das indisponibilidades/restrições averbadas na matrícula do imóvel até a data do leilão. Todos e quaisquer tributos (incluindo IPTU), tarifas, encargos, despesas condominiais, etc, além da regularização de quaisquer restrições que incidam sobre a matrícula (hipoteca, etc) que incidirem sobre o IMÓVEL até a data do Leilão (inclusive) são de única e exclusiva responsabilidade dos VENDEDORES, e a partir da data do leilão passarão a ser de responsabilidade do ARREMATANTE, independente de já terem recebido a posse e/ou lavrado a escritura. Forma de pagamento e demais condições de venda. Veja a Inteira deste Edital na loja Sold Leilões (sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net).

BRVIAS Holding TBR S.A.

CNPJ/MF nº 09.347.081/0001-75 - NIRE 35.300.352.165

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2023

Data/Local/Hora: 20/12/2023, 13hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente, o Sr. Carlo Alberto Bottarelli; Secretária Sra. Rejane Carvalho Assis. **Deliberações aprovadas:** Instalada a Reunião, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram a contratação das empresas para auditoria das demonstrações financeiras da Companhia: (i) BDO RCS Auditores Independentes SS referente ao exercício de 2023; e (ii) Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., referentes ao exercício de 2024. Nada mais. SP, 20/12/2023. Rejane de Carvalho Assis, Secretária - OAB/SP: 314.880. JUCESP nº 4.390/24-6 em 12/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Negócios

GM anuncia investimento de R\$ 7 bi no Brasil; plano inclui carros híbridos flex



A GM vai investir R\$ 7 bilhões no Brasil até 2028. O objetivo será adequar as fábricas instaladas no país para a produção de novos veículos, incluindo automóveis híbridos flex capazes de rodar com eletricidade, etanol e gasolina.

O anúncio foi feito na quarta-feira (24) por Shilpan Amin, presidente da General Motors International. Entretanto, a marca ainda não confirmou a produção de um modelo 100% elétrico no Brasil.

“Criamos um portfólio de carros para atender os clientes enquanto eles se adaptam [ao futuro da mobilidade elétrica]”, disse Amin. O executivo afirmou ainda que a GM tem orgulho de sua atuação no Brasil, destacando que nunca fechou uma fábrica no país.

“O Brasil é estratégico para o plano global de expansão de negócios da GM. Além de ser um polo exportador de veículos para a América do Sul, conta com um amplo centro de desenvolvimento de engenharia.”

A aposta no Brasil está alinhada com as ações do governo para incentivar o uso de biocombustíveis. Enquanto isso, a estratégia de eletrificação nos EUA passa por ajustes.

Após lançar a plataforma Ultium, em junho de 2020, a GM promoveu a apresentação de carros elétricos de suas diferentes marcas. Em janeiro de 2021, a empresa anunciou que não faria mais veículos com motor a combustão a partir de 2035.

O plano, que contemplava todos os mercados em que possui fábricas, vem sen-

do revisto. O investimento anunciado na quarta faz parte desse ajuste na estratégia.

Amin disse que o mercado brasileiro tem alto potencial para receber veículos de novas tecnologias, considerando a matriz energética disponível. O país também é visto como um fornecedor de insumos para baterias. “O Brasil é muito rico em minerais que precisamos, como o lítio, acho que as possibilidades são infindáveis”, afirmou Amin. A montadora ainda quer ampliar a produção de carros elétricos nos EUA, mas passa por um processo de corte de custos. A meta é reduzir os gastos em US\$ 2 bilhões entre 2024 e 2025, como parte de um plano chamado Winning with Simplicity (vencendo com simplicidade, em inglês). Eduardo Sodré/Folhapress

Casas Bahia: “Nossa confiança e otimismo estão muito à frente do mercado”, diz CEO

Enquanto a Americana enfrentou dificuldades devido a fraudes sistemáticas, a Casas Bahia surge como um exemplo marcante dos desafios e crises vivenciados pelas varejistas de móveis, eletroeletrônicos e eletrodomésticos nos últimos anos. Anteriormente conhecida como Via Varejo e Via, a empresa viu seu valor de mercado declinar de R\$ 34 bilhões, no auge das vendas online em 2020, para os atuais R\$ 899 milhões.

O aumento das taxas de juros impactou o consumo em suas principais categorias, altamente dependentes do crédito, evidenciando que a estratégia de sacrificar a rentabilidade para impulsionar o crescimento online não era sustentável. O custo da dívida também disparou, pesando no balanço. Com as ações negociando em torno de R\$ 0,50 após uma queda de 80% apenas em 2023, a Casas Bahia realizou um grupamento na proporção de 25 para 1 para permanecer no Ibovespa.

Renato Franklin, ex-executivo da Movida, assumiu a liderança em agosto, com a missão de reestruturar a em-

presa e colocá-la de volta nos trilhos para um crescimento a partir de 2025. Um follow-up em setembro levantou aproximadamente R\$ 600 milhões, proporcionando algum alívio financeiro. No entanto, a dívida ainda é elevada, e a empresa não gera caixa, levantando especulações sobre uma possível recuperação judicial.

Franklin descarta essa possibilidade, destacando que a dívida, especialmente de curto prazo (R\$ 1,8 bilhão), está concentrada em dois bancos, embora sem mencionar nomes. A empresa busca renovar as dívidas ao longo de 2024 e afirma ter o suporte dos bancos para isso. O executivo expressa otimismo em relação aos resultados do quarto trimestre e da primeira metade de 2024, destacando avanços operacionais, como o fechamento de lojas e a redução do prazo de giro de estoque.

Na entrevista, Franklin aborda a reestruturação em andamento, afirmando que os efeitos positivos já estão sendo percebidos, e a meta é que a empresa gere caixa até o final de 2024.



Exame

Dívidas de R\$ 7,9 bilhões: o que levou a OSX, de Eike Batista, a pedir segunda recuperação judicial



A OSX, pertencente ao empresário Eike Batista e especializada em estaleiros, protocolou um novo pedido de recuperação judicial neste último fim de semana. Caso seja deferido pelo sistema judiciário, será a segunda vez que a empresa recorre a esse mecanismo para tentar reorganizar suas finanças, totalizando aproximadamente R\$ 7,9 bilhões em dívidas.

A primeira reestruturação judicial ocorreu entre 2013 e 2020, quando a empresa enfrentava um endividamento de R\$ 5,3 bilhões. A OSX Brasil, fundada em 2007, destacou-se no mercado participando de atividades como

construção naval, serviços de operação e manutenção de equipamentos navais, e leasing de unidades de exploração e produção voltadas para o setor.

O novo pedido de recuperação judicial surge após o término do prazo de 60 dias concedido para a suspensão de cobranças de dívidas, conforme indicado em comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Para compreender o segundo pedido de recuperação, é necessário retroceder no tempo até 2011, quando foi concedida a licença prévia ambiental para a construção do estaleiro Unidade de Construção Naval de Açú, no

Superporto do Açú, com expectativas ambiciosas de se tornar o maior estaleiro das Américas. Entretanto, desafios financeiros surgiram em 2012 devido à crise econômica global e à queda nos preços do petróleo, resultando na primeira recuperação judicial.

O acordo na primeira recuperação previa a exploração de uma área do Porto do Açú, com a OSX atuando na operação do espaço, enquanto a gestão comercial ficava a cargo da Porto do Açú. No entanto, a atual situação da OSX alega que a Porto do Açú não colaborou na reestruturação do negócio, acusando-a de não captar clientes para a área cedida.

Exame